

CENTRO DE
PESQUISA
E FORMAÇÃO
Sesc São Paulo



Sesc

Maio 2015

Programação

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **Centro de Pesquisa e Formação**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **Centro de Pesquisa e Formação** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

SUMÁRIO

5 EM PRIMEIRA PESSOA

José Trajano e o jornalismo esportivo

Guti Fraga e o grupo Nós do Morro

6 PERSPECTIVAS

Ciclo Mário de Andrade e a Música

Diálogos entre a arquitetura de centros culturais e a cidade

Imaginário religioso e arte literária

O sambista imortal da pauliceia: 20 anos sem Geraldo Filme

Ciganos: espaço, educação e cultura

Teatro musical no Brasil

Infâncias e brincar como direitos da criança

Arte, cidade e loucura

15 CONTEXTOS

História do cinema através dos clássicos

Trilha sonora: o diálogo entre a música e a cena

O conto como ferramenta pedagógica na cultura “mandeka”

Significados da periferia nas práticas e produções culturais

Invisíveis: histórias de mulheres

Branquitude e branqueamento: conceitos em questão

Oficina da escrita da memória

Manifestações culturais populares com temáticas quilombolas

Walter Benjamin: leituras

A disputa pela imagem do Brasil na Copa do Mundo de 2014

Arte comunitária em Portugal: entre a política e o ritual

A dramaturgia do roteiro

A escola e o terreiro: diversidade e educação antirracista em pauta

Jerusalém: arte e mistério

O conceito de cultura em Celso Furtado

Uma introdução à Museologia Social

Breve história da aguardente no Brasil

25 PERCURSOS URBANOS

Bixiga: história, memória e desafios de um bairro paulistano

26 PESQUISA EM FOCO

Construções imagéticas do ciberespaço e do ciborgue no cinema

Perfil do profissional músico no Brasil

Radiografia da Nova Favela Brasileira

A história do turismo social no Sesc São Paulo

A vida privada na mira do sistema

28 LEITURA COMENTADA

Relatório final da Comissão Nacional da Verdade

Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana

30 AUTOGRAFIAS

Em busca da idade nova: Alceu Amoroso Lima

Entre o encardido, o branco e o branquíssimo

Aracy de Almeida – não tem tradução

Três vezes Celso Furtado

Da Vitrola ao iPod

Angelo Agostini, aspectos da cultura brasileira no século XIX

32 CINE DEBATE

Uma história de amor e fúria

33 À MODA DA CASA

Desenvolvimento e gestão de produtos na Loja e Livraria Sesc

Edições Sesc

34 ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

Gestor do conhecimento organizacional

Memória institucional em organizações complexas

Gestão de acervos permanentes

Vocabulário controlado: os casos Masp e Memória Klabin

JOSÉ TRAJANO E O JORNALISMO ESPORTIVO

ESPN



07/05. Quinta, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

José Trajano narra as experiências que sua carreira de jornalista esportivo lhe propiciou, dentro e fora do país, na época da ditadura e no regime democrático.

Com José Trajano, jornalista e romancista; fundador, ex-diretor e comentarista do canal ESPN Brasil.

GUTI FRAGA E O GRUPO NÓS DO MORRO

Foto: Alan Chaves



11/05. Segunda, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Guti Fraga narra sua trajetória como gestor de uma das principais companhias teatrais do Rio de Janeiro. Celeiro de novos talentos, o grupo Nós do Morro é um importante polo de produção audiovisual e agente de inclusão social do Morro do Vidigal.

Com Guti Fraga, ator, diretor, fundador do grupo Nós do Morro; graduado em jornalismo pela UFRJ e ex-presidente da FUNARTE.

Haverá tradução em Libras (Língua Brasileira de Sinais).

CICLO MÁRIO DE ANDRADE E A MÚSICA

Michelle Rizzo / Wikimedia Commons



De 05 a 08/05.

Terça a sexta, 15h às 17h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

*O valor da inscrição é válido para todos os encontros.

Uma das homenagens em referência aos 70 anos da morte de Mário de Andrade, este ciclo focaliza o intelectual musicólogo na poesia, na prosa, na pesquisa sobre a música do brasileiro e na correspondência com os jovens músicos.

05/05

Com **Telê Ancona Lopez**, professora titular do IEB-USP e da FFLCH-USP. Coordena atualmente a edição fidedigna de obras do escritor, editadas e inéditas.

Com **Carlos Sandroni**, doutor em musicologia pela Universidade de Tours, França. Professor-adjunto do Departamento de Música da UFPE.

Com **Pedro Aragão**, doutor em musicologia pela UNIRIO. Atualmente trabalha na edição crítica da correspondência entre Luiz Heitor Corrêa de Azevedo e Mário de Andrade, em parceria com a professora Flávia Toni (USP).

Mediação de **Fernando Binder**, doutorando no programa de pós-graduação da ECA-USP; é professor na Escola Municipal de Música.

06/05

Com **Marcos Antonio de Moraes**, professor no IEB-USP. Dedicar-se ao preparo da edição da Correspondência reunida de Mário de Andrade.

Com **Flávia Camargo Toni**, professora titular no IEB-USP. Dedicar-se às pesquisas do intelectual modernista no campo da música.

Mediação **Camila Frésca**, doutora em musicologia pela ECA-USP. É coordenadora musical da rádio Cultura FM e colaboradora do site e da Revista Concerto.

07/05

Com Pedro Fragelli, doutor em Literatura Brasileira pela USP. É bolsista da Capes junto ao IEB, onde realiza uma pesquisa de pós-doutorado sobre a ópera *Café*.

Com Tatiana Longo Figueiredo, com pós-doutorado no IEB-USP. Ao lado de Telê Ancona Lopez, responsabilizou-se pela edição de *Macunaíma* e de *Poesias completas*.

Mediação: Luciana Barongeno, doutora em Música pela ECA-USP. Tem se dedicado ao estudo da obra de Mário de Andrade, com ênfase na estética modernista.

08/05

Com Luísa Valentini, mestre em Antropologia Social pela USP com o trabalho: *Um laboratório de antropologia: o encontro entre Mário de Andrade, Dina Dreyfus e Claude Lévi-Strauss* (1935-1938).

Com Enrique Menezes, compositor e doutorando em musicologia pela ECA-USP. Em sua tese, analisa um manuscrito de Mário de Andrade voltado ao estudo da síncopa.

Mediação: Eduardo Sato, mestrando pelo programa de Pós-Graduação do IEB-USP sobre Mário de Andrade e o romantismo na música brasileira.

EM BUSCA DE MÁRIO DE ANDRADE

**30 de abril
a 15 de junho
de 2015**



*Ciclo de debates sobre o modernista
Mário de Andrade e suas múltiplas
frentes no campo da cultura*

Biografia, história, sociologia da cultura, antropologia, crítica literária, musical e de artes: diferentes saberes convocados na tentativa de apreender Mário de Andrade, inesgotável em sua multiplicidade.

Inscrições em: sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao e nas unidades do Sesc.

DIÁLOGOS ENTRE A ARQUITETURA DE CENTROS CULTURAIS E A CIDADE

Foto: Marco Antônio



De 05 a 19/05. Terças, 19h às 21h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

*O valor da inscrição é válido para todos os encontros.

Reflexão sobre as relações entre a arquitetura de centros culturais e a cidade, enfocando as propostas de circulação, uso e integração do espaço concebidas por meio dos projetos do Sesc Pompeia, Centro Cultural São Paulo e Praça das Artes.

05/05 – PRAÇA DAS ARTES: A CULTURA COMO VETOR DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SÃO PAULO

Com Marcos Cartum, arquiteto e designer gráfico pela FAU-USP. Foi professor na USP, PUC, Universidade Braz Cubas e um dos autores do projeto da Praça das Artes.

12/05 – O ESPAÇO DEMOCRÁTICO DO CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

Com Fernando Serapião, doutor em arquitetura pelo Mackenzie. Publicou Centro Cultural São Paulo: espaço e vida.

19/05 – SESC POMPEIA, SINGULARIDADES E CAPRICHOS

Com Erivelto Busto Garcia, pós-graduado em sociologia do lazer e da animação cultural pela Universidade de Paris. Foi superintendente de planejamento do Sesc São Paulo.

IMAGINÁRIO RELIGIOSO E ARTE LITERÁRIA

DaggráfesOV / Monestir de Santes. Creus CC BY 3.0



De 05 a 26/05. Terças, 15h às 18h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

*O valor da inscrição é válido para todos os encontros.

As possíveis relações entre literatura e religião por meio de diferentes abordagens teóricas, analisando a produção de textos literários e religiosos a partir de uma perspectiva poética.

05/05 – ÉTICA, SAGRADO E POESIA

Com Marcos Lopes, professor da Unicamp. É pesquisador de temas relacionados à secularização, espiritualidade e poesia.

12/05 – EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS E LITERATURA – DESDOBRAMENTOS CLÁSSICOS E MODERNOS

Com Alexandre Soares Carneiro, professor da Unicamp. Doutor pela Unicamp com tese sobre a obra de Gil Vicente.

19/05 – BIOGRAFIA SAGRADA: HISTÓRIA, RETÓRICA E LITERATURA

Com Thiago Maerki, doutorando e mestre em Teoria e História Literária pela Unicamp.

26/05 – RAZÃO E MÍSTICA NA LITERATURA JUDAICA

Com Alexandre Leone, com pós-doutorado em Filosofia pela USP. Pesquisador do Centro de Estudos Judaicos da USP.

O SAMBISTA IMORTAL DA PAULICEIA: 20 ANOS SEM GERALDO FILME

Reprodução Youtube



De 11 a 13/05. Segunda a quarta,
19h às 21h30.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

*O valor da inscrição é válido
para todos os encontros.

Conhecido como um dos maiores sambistas e compositores de São Paulo, Geraldo Filme foi um personagem bastante importante da história paulista. Este ciclo discute sua obra musical por meio das referências que o influenciaram e do legado deixado para o samba paulista.

11/05 - GERALDO FILME E A SUA HERANÇA AFRICANA

Com T. Kaçula, sambista e pesquisador. Fundador do Instituto Cultural Samba Autêntico e idealizador da Rua do Samba Paulista.

Com Amailton Magno Azevedo, doutor em História (PUC-SP) e músico. Professor do Departamento de História da PUC-SP.

Com mediação de Kelly Adriano Oliveira, doutora em Ciências Sociais pela Unicamp e gerente-adjunta de Ação Cultural do Sesc São Paulo.

12/05 - A INFLUÊNCIA DE ASPECTOS RURAIS DO SAMBA PAULISTA NA OBRA DE GERALDO FILME

Com Bruna Prado, cantora, compositora, professora e pesquisadora. Mestre em Antropologia Social e doutoranda em Música pela Unicamp.

Com Renato Dias, compositor, músico, produtor musical e fundador do G.R.R.C. Kolombolo diá Piratininga.

Com mediação de T. Kaçula, sambista e pesquisador. Fundador do Instituto Cultural Samba Autêntico e idealizador da Rua do Samba Paulista.

13/05 - O LEGADO DE GERALDO FILME PARA O SAMBA URBANO PAULISTA

Com Fernando Penteado, compositor, embaixador do samba e diretor de harmonia da Vai Vai.

Com Simone Tobias, graduada em Pedagogia, compositora, ex-presidente da Escola de Samba Camisa Verde e Branco.

Com mediação de T. Kaçula, sambista e pesquisador. Fundador do Instituto Cultural Samba Autêntico e idealizador da Rua do Samba Paulista.

CIGANOS: ESPAÇO, EDUCAÇÃO E CULTURA

Foto: Igor Shimura



De 19 a 23/05. Terça a sexta, 19h às 21h. Sábado, 10h às 15h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

*O valor da inscrição é válido para todos os encontros.

Os aspectos relativos aos grupos ciganos, em particular os nômades e seminômades, destacando o universo dos acampamentos, os artistas viajantes e os desafios para assegurar o acesso à escola para populações em situação de itinerância.

19/05 – ESPAÇO E CULTURA NOS ACAMPAMENTOS CIGANOS

Com Maria de Lourdes Pereira Fonseca, professora da UFABC e doutora em *Urbanismo pela Universidad Politécnica de Cataluña*, Espanha.

20/05 – CIRCO E CIGANOS: ORIGENS, ENCONTROS, PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Com Erminia Silva, doutora em História pela Unicamp, co-coordenadora do site Circonteúdo e co-líder do Grupo de Pesquisa CIRCUS.

21/05 – EDUCAÇÃO ESCOLAR E CULTURA CIGANA

Com Claudio Iovanovitchi, presidente da Associação de Preservação da Cultura Cigana do Paraná.

21/05 – ACAMPAMENTO CIGANO: UNIVERSO RESILIENTE AINDA DESCONHECIDO

Com Márcia Yáskara Guelpa, presidente da Associação CERCÍ – Centro de Estudos e Resgate da Cultura Cigana. Pesquisadora do LEER/USP.

22/05 – SER CIGANO: CULTURA, EDUCAÇÃO E CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA

Com Igor Shimura, presidente da Associação Social de Apoio Integral aos Ciganos. Autor de *Duvelismo: identidade e pluralidade religiosa cigana*.

23/05, 10H ÀS 15H – VISITA A UM ACAMPAMENTO CIGANO CALON.

Com Gilmar Barbosa, missionário e graduando em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo.

Com Elez Bislim, ativista cigano macedônio e pesquisador do LEER/USP.

Com transporte incluído na atividade.

TEATRO MUSICAL NO BRASIL

Teatro musical no Brasil / Arena Conta Zumbiz (FUNARTE - Cêdoc)



De 22 a 29/05. Terça e sextas, 19h30 às 21h30.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

*O valor da inscrição é válido para todos os encontros.

Três momentos do teatro musical brasileiro são enfocados neste ciclo, com seus respectivos contextos históricos e formas de organização.

22/05 – O TEATRO DE REVISTA

Com Neyde Veneziano, diretora teatral premiada, autora de livros sobre teatro, livre-docente em Artes (Teatro) pela ECA/USP e professora doutora do Instituto de Artes da Unicamp.

26/05 – TEATRO MUSICAL E POLÍTICO NO BRASIL DOS ANOS 60 E 70

Com Fernando Marques, professor da UnB e jornalista. Doutor em Literatura Brasileira pela UnB.

29/05 – A ADAPTAÇÃO DE MÚSICAS NORTE-AMERICANAS PARA OS PALCOS BRASILEIROS

Com Neyde Veneziano, diretora teatral premiada, livre-docente em Artes pela ECA/USP e professora do IA/Unicamp.

INFÂNCIAS E BRINCAR COMO DIREITOS DA CRIANÇA

Foto: Foto Vincenzo Pastore



De 25 a 28/05. Segunda a quinta, 14h30 às 17h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

*O valor da inscrição é válido para todos os encontros.

O brincar está intrinsecamente conectado às formas de conceber as possíveis infâncias em uma determinada cultura e sociedade. Pesquisadores e profissionais se encontram para problematizar aspectos diversos da infância e do brincar na nossa sociedade.

25/05 – BRINCAR A PARTIR DO OLHAR PARA A INFÂNCIA: SÉCULO XIX ATÉ A CONTEMPORANEIDADE

Com Ione da Silva Jovino, doutora em Educação pela UFSCar. Integrante do Núcleo de Relações Étnico-Raciais, Gênero e Sexualidade (UEPG).

Com Tatiana Cardoso, advogada militante na defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes. Atuou em CEDECAs e na ANCED. É consultora da RENADE.

26/05 – CONCEPÇÕES INDÍGENAS DE INFÂNCIA: OLHARES SOBRE BRINCAR, APRENDIZAGEM E PARTICIPAÇÃO INFANTIL

Com Beleni Grando, professora da UFMT. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Cultura/CNPq.

Com Félix Rondon Adugoenau, professor Bororo, coordenador da Educação Escolar Indígena da Secretaria de Estado de Educação (MG), mestrando em Educação na UFMG.

27/05 – BRINCAR NA DIVERSIDADE: INFÂNCIA, IDENTIDADE E DIFERENÇA

Com Leni Vieira Dornelles, doutora em Educação pela UFRGS. Atua em temas como: ciberinfância e educação, estudos da criança.

Com Amanda Gomes Pinto, formada como professora de séries iniciais e educação infantil pela USP. cursando especialização em diversidade étnica e racial na Unifesp.

Com Fátima Regina Pinheiro, pedagoga pela UMC e com complementação pedagógica em supervisão escolar na UnG. Atua em educação infantil e fundamental.

28/05 – TARJA BRANCA – A REVOLUÇÃO QUE FALTAVA

Com Cacau Rodhen, diretor de *Tarja Branca – A revolução que faltava*.

Com Adriana Friedmann, doutora em Antropologia (PUC-SP).

Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, Infância e Desenvolvimento.

ARTE, CIDADE E LOUCURA

Foto: Carlos Vilalba



28/05. Quinta, 18h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

A perspectiva anti-manicomial vem provocar a re-territorialização da loucura, para, ao invés de isolar pessoas retomá-las a sociabilidade na cidade. Se ressignificar o espaço público é essencial, esta questão está para além da saúde mental, convocando profissionais a construções cotidianas, narrativas e invenções.

Com Isabela Umbuzeiro Valent, mestre em Estética e História da Arte pela USP. Coordena o Núcleo de Cultura do Centro de Convivência É de Lei.

Com Peter Pál Pelbart, filósofo e professor de Filosofia (PUC-SP). Sua obra mais recente é *O Averso do Nihilismo – Cartografias do Esgotamento* (2013).

Com Tatiana Alves Cordaro Bichara, doutora em Psicologia Social pela USP e coordenadora da Oficina de Dança e Expressão Corporal.

Com mediação de Renata Mecca, professora do curso de Terapia Ocupacional da UFRJ e doutoranda em Memória Social pela UNIRIO.

Haverá tradução em Libras (Língua Brasileira de Sinais).

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS

HISTÓRIA DO CINEMA ATRAVÉS DOS CLÁSSICOS

Divulgação / Um corpo que cai



De 04/05 a 08/06.
Segundas, 19h30 às 21h30.
R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Tendo como referência estes temas-chave: o ápice do cinema narrativo clássico; o desenvolvimento do cinema moderno; e o contraponto à produção industrial representado pelos “cinemas novos” dos anos 1950 e 1960, propõe-se apresentar e discutir momentos fundamentais da história do cinema internacional.

Com Sérgio Rizzo, doutor em Meios e Processos Audiovisuais (ECA-USP). É diretor de projetos do Laboratório de Mídia e Educação.

Recomenda-se aos participantes que assistam aos filmes antes de cada aula, indicados no site sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao.

TRILHA SONORA: O DIÁLOGO ENTRE A MÚSICA E A CENA

Art Strebler



De 05 a 28/05. Terças e quintas,
15h às 18h.
R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 24,00 ●

Voltado para profissionais do cinema, teatro, publicidade, compositores, músicos em geral e amantes de trilha sonora, o objetivo deste curso

é buscar um aprimoramento no diálogo entre diretor e compositor, gerando uma reflexão sobre a comunicação entre ambos. Serão apresentados textos, filmes, músicas, softwares de criação e edição musical, além de discussão em sala de aula.

Com **Anselmo Mancini**, pós-graduado na *King's College London*. Foi finalista do *Instant Composition Contest* e no *Transatlantyk Film & Music Festival 2014*, realizado na Polônia.

Com **Rafael Amaral**, mestre em Composição Musical com *Honors* pela *Boston University*. Foi bolsista do programa da *NRW KULTURsekretariat* da Alemanha.

O CONTO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA CULTURA “MANDEKA

Toumani Kouyaté / Foto: Roberto Antré



De 06 a 08/05. Quarta a sexta,
10h às 13h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

O conto – visto como o espelho da sociedade na cultura “mandeka” (mandinga) – funciona como um instrumento de transmissão, de ensinamento, de conselho, de educação, de encontro e de troca. Tudo isso coroado pela música e uma didática específica. Os griôs veem o conto como o principal instrumento de comunicação entre o passado e o futuro, passando pelo presente.

Com **Toumani Kouyaté**, parte de uma linhagem de *Djélis – griôs* da África do oeste, artista completo, canta, dança, toca, conta histórias, é fotógrafo, professor universitário e formador pedagógico.

SIGNIFICADOS DA PERIFERIA NAS PRÁTICAS E PRODUÇÕES CULTURAIS

Olinda Graffiti / Bjorn
Christian Torrisson by CC 2.0



De 07/05 a 25/06.

Quintas, 19h30 às 21h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

*O valor da inscrição é válido para todos os encontros.

*não haverá aula no dia 04/06.

Em parceria com o Grupo de Estudos de Antropologia da Cidade (USP), serão feitos debates semanais com pesquisadores da periferia de São Paulo, à luz de práticas e representações de múltiplos agentes, nas confluências entre estética, cultura e política.

07/05 – PERIFERIA: CONCEITO, PRÁTICAS, EPRESENTAÇÕES

Com Heitor Frúgoli Jr., professor livre-docente do Departamento de Antropologia da FFLCH-USP.

14/05 – DO GUETO À PERIFERIA: HIP-HOP/RAP COMO SUBCULTURA JUVENIL EM SÃO PAULO (1980-2010)

Com Marcio José de Macedo, *master of Arts* e estudante de *Ph.D.* em Sociologia na *The New School for Social Research*, EUA. Atualmente trabalha como professor assistente na FIAM/FAAM – Centro Universitário.

21/05 – LITERATURA E PERIFERIA: QUESTÕES EM DEBATE

Com Érica Peçanha do Nascimento, antropóloga e pós-doutoranda da USP.

28/05 – PRÁTICAS CULTURAIS JUVENIS NA PERIFERIA DE SÃO PAULO

Com Alexandre Barbosa Pereira, doutor em Antropologia Social (USP) e professor da Unifesp Baixada Santista.

11/06 – (RE)INVENTANDO CIDADES: ESTÉTICA E POLÍTICA NAS PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES AUDIOVISUAIS DE COLETIVOS CULTURAIS EM SÃO PAULO

Com Guilherme André Aderaldo, doutor em Antropologia Social (PPGAS/USP), com estágio sanduíche na *École Des Hautes Études En Sciences Sociales* (EHESS- França). Atualmente é pós-doutorando do PPGAS-USP.

18/06 – DOS NOVOS AOS NOVÍSSIMOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE PERIFERIA

Com Uvanderon Vitor da Silva, doutorando do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ.

25/06 – APONTAMENTOS FINAIS DO CURSO

Com a participação de todos os palestrantes.

INVISÍVEIS: HISTÓRIAS DE MULHERES

Cidade das mulheres invisíveis/Christine de Pizan



De 08/05 a 19/06.
Sextas, 15h às 18h.

R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 24,00 ●

*O valor da inscrição é válido para todos os encontros

*não haverá aula no dia 05/06.

Abordagem da trajetória de mulheres criadoras com o objetivo de colocar em relevo suas obras e a permanente hostilidade contra a cultura feminina na qual viveram e, desse modo, construir uma genealogia de mulheres excepcionais que precederam ao longo dos séculos as mulheres criadoras da sociedade atual.

Com Carla Cristina Garcia, professora na PUC-SP e doutora em Ciências Sociais pela mesma instituição, com pós-doutorado pelo Instituto José Maria Mora (MEX).

BRANQUITUDE E BRANQUEAMENTO: CONCEITOS EM QUESTÃO

Redenção de Cam / Modesto Brocos



De 09 a 30/05. Sábados, 10h às 13h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

O minicurso trata dos conceitos envolvidos no debate sobre relações raciais brasileiras, em específico aqueles nos quais a discussão centraliza o lugar do branco nessas relações. Partindo de leituras

de diversas áreas, o debate sobre os conceitos da branquitude e branqueamento abre espaço para uma nova arena de discussão sobre o racismo, numa inversão epistemológica no qual o branco assume o lugar de objeto pesquisado.

Com **Ana Helena Passos**, doutora em Serviço Social pela PUC-RJ. Pesquisa estudos críticos da branquitude, racismo, história afro-brasileira e educação étnico-racial.

OFICINA DA ESCRITA DA MEMÓRIA

En su memoria / Brendahitz CC BY-SA 4.0



De 09/05 a 02/06. Terças, 18h30 às 21h30. Sábado, 10h às 17h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

A oficina, realizada em parceria com o Museu da Pessoa, tem por objetivo formar os participantes para desenvolver metodologia do registro da memória escrita, que visa à valorização do sujeito, suas experiências e seu potencial de mudança.

Com **Giselle Vitor da Rocha**, mestre em Literatura Brasileira pela UFMG. Formadora da equipe técnica do Cenpec, de professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Ensino Médio das redes municipais de São Paulo e formadora de professores e educadores pelo Instituto Museu da Pessoa.

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS POPULARES COM TEMÁTICAS QUILOMBOLAS

Foto: Mesalás Santos



11, 12 e 14/05. Segunda, terça e quinta, 19h às 21h40

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

***O valor da inscrição é válido para todos os encontros**

A atividade propõe lançar um olhar sobre manifestações tradicionais populares vivas no nordeste brasileiro que fazem referência direta sobre

a luta de homens e mulheres quilombolas, instaurando um momento público de performance na qual o público também pode se tornar participante.

11/05 – TRAÇANDO UMA LINHA: PODEMOS FALAR EM ÓPERAS QUILOMBOLAS?

Com **Paulo Dias**, pianista, percussionista e etnomusicólogo. Fundador e diretor da Associação Cultural Cachuêra.

Com **Mariana Francisca Martins Monteiro**, professora de Artes Cênicas do IA/UNESP. Dedicar-se à pesquisa das teatralidades populares brasileiras. Lidera o Grupo Terreiro de Investigações Cênicas.

Com **Monilson dos Santos**, ator (brincador) e comunicador social. Coordenador da Associação Cultural Nego Fugido/BA e integrante do grupo Terreiro de Investigação Cênica, Teatro, Brincadeiras, Rituais e Vadiagem.

12/05 – NEGO FUGIDO: MANIFESTOS DE MEMÓRIAS INCORPORADAS

Com **Monilson dos Santos**, ator (brincador) e comunicador social. Coordenador da Associação Cultural Nego Fugido/BA e integrante do grupo Terreiro de Investigação Cênica, Teatro, Brincadeiras, Rituais e Vadiagem.

Com **Leandro Morais Perez**, ogã, percussionista, e pesquisador da musicalidade afro-brasileira, principalmente na relação da música com a cena. Graduado em Artes Cênicas (IA-UNESP).

Com **Paulo Dias**, pianista, percussionista e etnomusicólogo. Fundador e diretor da Associação Cultural Cachuera.

Com **Renato Ihu**, com formação em Teatro com Miriam Munis (Funarte), Projeto Ihu com Marlui Miranda e Universidade Livre de Música/SP. Atualmente trabalha no Acervo da Associação Cultural Cachuera.

14/05 – LAMBE-SUJO: A MEMÓRIA PRESENTE E RECRIADA NA PERFORMANCE POPULAR

Com **Mesalas Santos**, doutorando em Antropologia Social IFCS/UFRJ. Desenvolve pesquisas sobre festas tradicionais.

WALTER BENJAMIN: LEITURAS

Andy Warhol / Electric chair, red disaster / 1964 / Duplicação



13, 25/05 e 10, 24/06.
Segunda e quartas, 15h às 17h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Estes encontros fazem parte do projeto Clube da Leitura do Sesc SP. Pretende-se aqui oferecer a oportunidade de uma leitura aprofundada sobre o conceito de obra de arte em Walter Benjamin (1892-1940). Benjamin formulou uma série de conceitos que até hoje nos ajudam a refletir sobre as artes, a política e o nosso lugar no mundo.

Com Márcio Seligmann-Silva, professor de Teoria Literária na Unicamp. É autor de *Ler o Livro do Mundo. Walter Benjamin, romantismo e crítica poética* e *Imagem e Memória*, entre outros.

É requisito que o participante leia antecipadamente os textos indicados no site sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao.

A DISPUTA PELA IMAGEM DO BRASIL NA COPA DO MUNDO DE 2014

Wlaira Vargas CC BY 2.0



14 e 21/05. Quintas, 16h às 18h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Na situação de globalização, as identidades nacionais passam a ser produzidas no espaço global. Ao mesmo tempo, essas identidades ganham em valor e passam a ser articuladas como marca por agentes desnacionalizados. A Copa do Mundo de 2014 é a fronteira em que podemos observar a disputa pela representação do Brasil operada por esses agentes.

Com Michel Nicolau Netto, doutor em Sociologia (Unicamp). É professor do Departamento Sociologia do IFCH/Unicamp.

ARTE COMUNITÁRIA EM PORTUGAL: ENTRE A POLÍTICA E O RITUAL

Foto: Batailo Yatu



16/05. Sábado, 10h30 às 13h30.

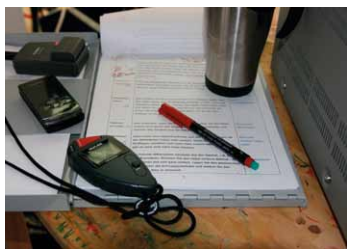
R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Panorama, no contexto português, dos programas de intervenção social promovidos principalmente por associações culturais juvenis. Mediante estudos de caso, debatem-se o potencial do fazer cultural na construção identitária e a mobilização política de comunidades marginalizadas, bem como as implicações na definição de estratégias políticas que cruzam o social e o cultural, envolvendo protagonistas muito diversos.

Com **Rui Telmo Gomes**, doutor em Sociologia pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa. Desenvolve projetos privilegiando temas como: arte comunitária e associativismo juvenil; novas profissões artísticas.

A DRAMATURGIA DO ROTEIRO

Screenplay / Phatay



De 18 a 28/05. Segundas, quartas e quintas, 10h30 às 13h30.

R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 24,00 ●

Esta oficina objetiva fornecer aos participantes o instrumental necessário à criação e desenvolvimento de roteiros, trazendo ainda convidados que complementam a visão do percurso do roteiro: as etapas de edição e a inserção no mercado.

Com **Sylvia Lohn**, dramaturga e roteirista premiada. Escreveu os roteiros *A Mudança*, *Paulo Freire Contemporâneo e Vocacional*, *uma aventura humana*. Integrou o SEMDA com Chico de Assis.

CONVIDADOS:

DIAS 20, 25 E 27/05: David Kullock, cineasta, músico e escritor. Filmou *Pedra de Ori* e o *Último Chá*.

DIA 21/05: Rubens Rewald, professor doutor da ECA/USP e presidente da Associação Paulista de Cineastas (APACI).

A ESCOLA E O TERREIRO: DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA EM PAUTA

Foto: Stela Guedes Caputo



De 19 a 22/05.

Terça a sexta, 19h às 21h40.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

O terreiro será evidenciado como espaço de circulação de conhecimentos, de saberes e de aprendizagens, nos aproximando de aspectos da história afro-brasileira e de um modo de conviver e partilhar.

Com Stela Guedes Caputo, doutora em Educação, professora do PPG em Educação da UERJ. Autora do livro *Educação nos terreiros – e como a escola se relaciona com crianças de candomblé*.

JERUSALÉM: ARTE E MISTÉRIO

Viviana Tagar



20/05, Quarta. 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

A fotógrafa israelense Viviana Tagar discorrerá acerca de seu trabalho, focalizando em sua recente exposição sobre Jerusalém, na qual retrata o cotidiano e o pluralismo da cidade. O encontro contará com a participação do artista Cildo Oliveira.

Esta atividade é uma realização do Sesc em parceria com o Consulado Geral de Israel em São Paulo.

Haverá tradução simultânea.

Com Viviana Tagar, fotógrafa e jornalista de arquitetura.

Suas fotografias são amplamente exibidas em Israel e no exterior e ganharam reconhecimento especial na América do Sul.

Com Cildo Oliveira, criador e curador do Prêmio Brasil Fotografia. Mestre pela UNESP, desenvolveu seu percurso artístico em interface com as várias linguagens e expressões contemporâneas.

O CONCEITO DE CULTURA EM CELSO FURTADO

Foto: Fernando Rabelo



23 e 25/05.

Segunda e sábado, 14h às 18h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

O objetivo do curso é retomar o pensamento de um dos grandes intelectuais brasileiros do século XX, focando na problemática das identidades e da cultura.

Com César Bolaño, professor do Departamento de Economia da UFS e dos programas de pós-graduação de Economia (UFS) e de Comunicação (UFS e UnB).

UMA INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA SOCIAL

Casa da pedra / Foto: Daniel Fagundes



**De 23/05 a 27/06. Sábados,
10h às 17h.**

R\$ 100,00; R\$ 50,00 ■; R\$ 30,00 ●

***Dia 06/06 não haverá aula.**

Os museus são lugares de memória e de esquecimento, assim como são lugares de poder, de conflito e de resistência; em certos casos, podem até mesmo ser não-lugares. Reduzi-los a um único aspecto é correr o risco de não dar conta da complexidade do panorama museal no mundo contemporâneo.

Com Mário de Souza Chagas, poeta, museólogo, professor da UNIRIO; mestre em Memória Social e doutor em Ciências Sociais.

BREVE HISTÓRIA DA AGUARDENTE NO BRASIL

Bottles / Phebay



**28 e 29/05. Quinta e sexta,
19h às 21h30.**

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

As origens históricas da produção, distribuição e consumo da aguardente no Brasil entre os séculos XVI e XIX, oferecendo um panorama da expansão do comércio de bebidas alcoólicas na época moderna, para poder pensar melhor sua posição no mundo atual.

Com Lucas Endrigo Brunozi Avelar, professor da UERR. Atualmente desenvolve pesquisa sobre a história das drogas na região amazônica.

PERCURSOS URBANOS

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

BIXIGA: HISTÓRIA, MEMÓRIA E DESAFIOS DE UM BAIRRO PAULISTANO

Site Secretaria da Cultura do Estado de SP



**De 18 a 30/05. Segundas, quartas
e sextas, 10h às 13h. Sábados,
10h às 14h.**

R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 24,00 ●

O curso pretende não apenas mergulhar na história do bairro, revisitar suas ruas, instituições, hábitos, o cotidiano, mas, principalmente, compreender a construção imagética e identitária do Bixiga e como ela se espalha e promove uma espécie de “adesão” do paulistano a esses marcos culturais.

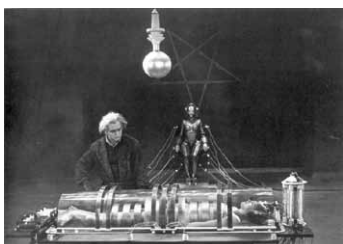
Com Rodrigo Silva, mestre e doutorando em História Social pela USP, com especialização em patrimônio cultural brasileiro.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS
E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA

CONSTRUÇÕES IMAGÉTICAS DO CIBERESPAÇO E DO CIBORGUE NO CINEMA

Metrópolis / Roger Ebert / 1927



13/05. Quarta, 15h às 17h.

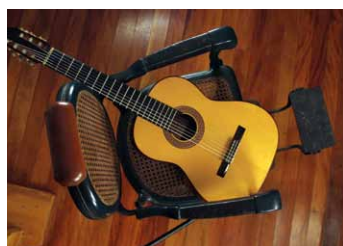
R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Este encontro objetiva analisar as representações fílmicas do ciborgue e do ciberespaço que alicerçam o imaginário visual acerca das tecnologias cibernéticas e do seu potencial em amplificar capacidades físicas e cognitivas humanas.

Com Joon Ho Kim, cientista social, mestre e doutor em Antropologia pela USP.

PERFIL DO PROFISSIONAL MÚSICO NO BRASIL

Foto: Sheila Hamada



13/05. Quarta, 15h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Os resultados parciais da pesquisa inédita sobre o perfil do músico e do trabalho com a música no Brasil. A proposta é compreender a realidade do exercício da profissão do músico para pensar em proposições de políticas culturais visando melhorar as condições de trabalho para classe artístico-musical.

Com Davi Nakano, professor doutor na escola Politécnica/USP. Desenvolve pesquisas nas áreas de gestão do conhecimento, indústrias criativas, economia criativa e inovação.

Com **Karina Poli**, historiadora e doutoranda em ciências da comunicação (ECA-USP). Desenvolve pesquisas sobre políticas públicas de cultura, marketing cultural, cadeia produtiva da música.

RADIOGRAFIA DA NOVA FAVELA BRASILEIRA

chensiyuan / CC BY-SA 4.0



15/05. Sexta, 19h30 às 21h30.
R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

As principais informações da pesquisa *Radiografia da Nova Favela Brasileira* (2013), que mapeou favelas brasileiras, resultando em dados sobre a relação dos moradores com o consumo, situações de preconceito e discriminação, avaliação e acesso aos serviços públicos, empreendedorismo, cultura e esporte, tecnologia e dados demográficos.

Com **Renato Meirelles**, comunicólogo e presidente do *Data Popular*, instituto de pesquisa pioneiro no conhecimento dos consumidores das classes C, D e E no Brasil.

A HISTÓRIA DO TURISMO SOCIAL NO SESC SÃO PAULO

Foto: Alexandre Nuns



26/05. Terça, 10h às 12h.
R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Pesquisa dedicada à história do turismo social no Sesc São Paulo com a finalidade de situar as transformações desenhadas no plano das concepções, políticas e ações concebidas pela instituição e, ao mesmo, com o intuito de travar um diálogo com as práticas e representações estabelecidas com o conceito de turismo social no Brasil e no mundo.

Com **Bernardo Lazary Cheibub**, doutor em História, Política e Bens Culturais pela FGV, professor da Faculdade de Turismo e Hotelaria da UFF.

A VIDA PRIVADA NA MIRA DO SISTEMA

Internet por Rock1997 CC BY 4.0



27/05. Quarta, 15h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Tornou-se parte do senso comum a percepção de que a privacidade está sob ameaça, principalmente em razão do desenvolvimento das novas tecnologias da informação. Nesta apresentação, serão discutidas as razões que fundamentam essa percepção, explorando suas causas e consequências para a vida social.

Com Mariana Zanata Thibes, doutora em Sociologia pela USP, foi pesquisadora visitante na *New York University* (NYU).

Haverá tradução em Libras (Língua Brasileira de Sinais).

LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE

The National Archives UK / CC BY 3.0



08/05. Sexta, 15h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

A Comissão Nacional da Verdade foi criada com o intuito de apurar a autoria e as circunstâncias que geraram as graves violações de direitos humanos no período de 1946 a 1988. Este encontro dedica-se à apreciação do relatório final produzido por esta comissão e apresentado à presidência da república em dezembro de 2014.

Com **Pedro Dallari**, livre docente em Direito Internacional pela USP, professor de Direito Internacional e diretor do Instituto de Relações Internacionais da USP. De 2013 a 2014 foi coordenador da Comissão Nacional da Verdade.

POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA

Foto: Fernanda Procópio



**27 e 28/05. Quarta e quinta,
14h às 18h.**

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

A partir do teor do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, o curso aborda as diversas interfaces entre os conceitos nele implicados. Serão debatidas as relações entre povo, tradição e territórios tradicionais; e as interfaces dos conceitos de “povo” e “comunidade” e suas implicações políticas, bem como as práticas, distribuição e consumo do alimento tradicional e sua relação com o meio ambiente.

Com **Silvany Euclênio**, secretária de políticas para Comunidades Tradicionais da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República.

Com **Bàbá Paulo Cesar Pereira de Oliveira**, fundador do Centro Cultural e Afoxé Omo Orunmilá. Iniciado na tradição dos orixás, é membro do Conselho Municipal de Cultura de Ribeirão Preto e do Colegiado Nacional Setorial de Culturas Afro-Brasileiras do CNPC do MinC.

Com **Pedro Neto**, cientista social PUC-SP, membro titular do primeiro Colegiado Setorial de Culturas Afro-Brasileiras do CNPC – MinC. É diretor do Fórum para as Culturas Populares e Tradicionais; diretor da FUNACULTY e membro fundador da Rede Kultaфро.

Com **Regina Nogueira**, pediatra, conselheira nacional do CONSEA, consultora da Unesco (RS) para a saúde da população negra e docente no curso de extensão Saúde da População Negra e Indígena da PUC-RS.

EM BUSCA DA IDADE NOVA: ALCEU AMOROSO LIMA

Pela análise dos textos de Alceu Amoroso Lima (1893-1983) e das organizações que presidiu, o livro visa compreender os diferentes meios pelos quais religião e a política se misturam em um ambiente político polarizado e carregado de instabilidade.

Com **Guilherme R. Arduini**, doutor em Sociologia pela USP.
Servidor da Alesp.

07/05. Quinta, 19h às 21h30. Grátis mediante inscrição.

ENTRE O ENCARDIDO, O BRANCO E O BRANQUÍSSIMO

O livro compreende os pressupostos falsos ou imaginários sobre a raça que passaram a ter efeitos concretos tão poderosos a ponto de regularem práticas cotidianas, percepções, e desigualdades entre diferentes grupos humanos.

Com **Lia Vainer Schucman**, mestre em Psicologia pela UFSC e doutora em Psicologia Social pela USP.

09/05. Sábado, 15h às 18h. Grátis mediante inscrição.

ARACY DE ALMEIDA – NÃO TEM TRADUÇÃO

Os detalhes da pesquisa que deu base à elaboração do livro sobre Aracy Almeida. Nascida em 1914, ela estreou no rádio na década de 1930, pelas mãos de Noel Rosa, e seu legado musical é vasto, com mais de 340 gravações.

Com **Eduardo Logullo**, jornalista, escritor e roteirista de TV. É autor de *Meu Mundo Caiu – A Bossa e a Fossa de Maysa*, entre outros livros. Pesquisa a música popular feita no Brasil entre as décadas de 1920 e 1960.

Haverá tradução em Libras (Língua Brasileira de Sinais).

14/05. Quinta, 19h às 21h. Grátis mediante inscrição.

TRÊS VEZES CELSO FURTADO

Nos últimos dois anos foram lançados livros do conjunto da obra de Celso Furtado que trazem à tona a contribuição fundamental de seu pensamento. É sobre esse trabalho de transmissão de memória intelectual que a organizadora das obras trata nesta palestra.

Com Rosa Freire d'Aguiar, jornalista e presidente do conselho deliberativo do Centro Celso Furtado. Recebeu o prêmio Jabuti de tradução e o União Latina de Tradução Científica.

14/05. Quinta, 19h30 às 21h30. Grátis mediante inscrição.

DA VITROLA AO IPOD

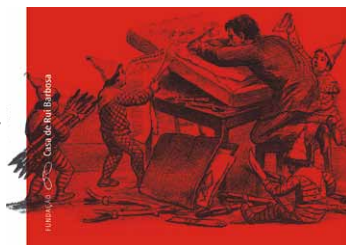
Um olhar sobre a indústria fonográfica do país desde a década de 1960, mostrando como a atuação das grandes gravadoras, bem como de artistas e produtores independentes, ajudou a determinar qual música chegaria até o grande público e acabaria por se tornar parte da trilha sonora de nossas vidas.

Com Eduardo Vicente, com pós-doutorado pelo *Centre for Media and Cultural Research* da Birmingham City University, Reino Unido. Professor da ECA/USP e bolsista de Produtividade em Pesquisa pelo CNPq.

20/05. Quarta, 15h30 às 17h30. Grátis mediante inscrição.

ANGELO AGOSTINI, ASPECTOS DA CULTURA BRASILEIRA NO SÉCULO XIX

Fundação Casa de Rui Barbosa



25/05. Segunda, 19h às 21h.
Grátis mediante inscrição.

Os detalhes da elaboração da obra sobre Angelo Agostini, considerado por muitos o maior caricaturista do Brasil no século XIX, e que foi também editor de jornais e revistas, bem como ativista político.

Com **Isabel Lustosa**, pesquisadora do Museu da Fundação Casa de Rui Barbosa. É titular da Cátedra Sergio Buarque de Holanda na Maison des Sciences de l'Homme-Paris, Université Rennes 2.

Com **Laura Nery**, professora do Departamento de História da UERJ. Integra os laboratórios de pesquisa Redes e Leddes.

CINE DEBATE

EXIBIÇÃO DE FILMES SEGUIDA DE DEBATE

UMA HISTÓRIA DE AMOR E FÚRIA

Divulgação



16/05. Sábado, 15h às 18h.
Grátis mediante inscrição.

Exibição de *Uma história de amor e fúria* (2013, Brasil, 75 min.), um longa-metragem de animação sobre a história do Brasil, contada sob a óptica dos oprimidos, seguida de debate com o diretor.

Com **Luiz Bolognesi**, graduado em jornalismo pela PUC-SP e em Ciências Sociais pela USP. Roteirista premiado e diretor da animação.

À MODA DA CASA

APRESENTAÇÃO DE COMO O SESC REALIZA SUAS AÇÕES SOCIOCULTURAIS NAS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO.

DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PRODUTOS NA LOJA E LIVRARIA SESC



**18 e 25/05. Segundas,
19h30 às 21h30.
Grátis mediante inscrição.**

Presente nas unidades do Sesc São Paulo, a Loja Sesc (física e virtual) comercializa produtos exclusivos como bolsas e camisetas; livros das Edições Sesc e CDs e DVDs lançados pelo Selo Sesc. Este curso aborda as etapas do processo para desenvolvimento de produto, distribuição, estratégias de comunicação e ações on-line.

Com **Évelim Lúcia Moraes**, mestre em Sistema de Significação da Imagem e Som pela ECA/USP; é gerente da Gerência de Desenvolvimentos de Produtos do Sesc.

Com **Francisco Manoel Santinho**, formado em Publicidade e Propaganda pela PUC Campinas, coordena a área de Desenvolvimento de Produtos.

Com **Alessandra Garcia**, formada em Publicidade e Propaganda pela Faculdade São Judas, é coordenadora das Lojas Sesc.

Com **Christi Lafalce**, cursou MBA em Comunicação pela FGV. Coordenadora da Livraria Sesc no Portal Sesc.

Com **Claudia Giron**, pós-graduada em Relações Públicas pela Faculdade Cásper Líbero. Atua na área de Comunicação da Gerência de Desenvolvimento de Produtos.

EDIÇÕES SESC

Divulgação



**26 e 27/05. Terça e quarta,
19h30 às 21h30.**

Grátis mediante inscrição.

Abordagem sobre o trabalho desenvolvido pelas Edições Sesc, apresentando o que motiva o Sesc São Paulo a publicar livros e manter uma editora; as semelhanças e diferenças entre as Edições Sesc e o mercado editorial, a integração entre os temas publicados e a programação do Sesc, a seleção de títulos, o catálogo e as etapas do trabalho editorial.

Com **Isabel Alexandre**, possui MBA em Sociologia e Política. Editora há 20 anos, atualmente é gerente adjunta das Edições Sesc.

Com **Clívia Ramiro**, mestre em Literatura e Crítica Literária pela PUC/SP. Coordenadora editorial das Edições Sesc.

Com **Cristianne Lameirinha**, doutora em Letras com ênfase em Literatura Francesa (USP). Coordenadora editorial das Edições Sesc.

ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

ENCONTROS SOBRE TEMAS DAS ÁREAS DE ARQUIVO
E PATRIMÔNIO, HISTÓRIA E MEMÓRIA.

GESTOR DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL

A implantação da gestão estratégica nos Centros de Memórias, abordando as teorias, as técnicas e as práticas da Gestão do Conhecimento Organizacional, que deve ser encabeçada pelos Centros de Memória.

Com **Patrícia de Sá Freire**, doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento/UFSC. Por dois anos foi escolhida como um dos 5 executivos de excelência em gestão do conhecimento no Brasil pelo MAKE Award Brasil.

08/05. Sexta, 14h às 17h. R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●



MEMÓRIA INSTITUCIONAL EM ORGANIZAÇÕES COMPLEXAS

Reflexão acerca das possibilidades e desafios da Memória Institucional, partindo da compreensão de que a temática consiste em uma significativa possibilidade para revelar e contextualizar as inúmeras facetas das organizações complexas.

Com **Andréia Arruda Barbosa**, doutoranda em Comunicação Social (PUC-RS). É capitão do Exército Brasileiro, integrante do Quadro Complementar de Oficiais na área de Comunicação Social.

12/05. Terça, 14h às 17h. R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

GESTÃO DE ACERVOS PERMANENTES

A elaboração de diagnósticos e avaliação de acervos, o processo logístico para a incorporação de documentos e a identificação e produção de instrumentos de controle e de acesso à documentação.

Com **Sonia Troitiño**, formada em Patrimônio Cultural pela Fundación Duques de Sória/Ministério de Cultura de España. É professora do Departamento de Ciência da Informação (FFC/UNESP).

19, 26/05 e 02, 09/06. Terças, 15h às 18h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

VOCABULÁRIO CONTROLADO: OS CASOS MASP E MEMÓRIA KLABIN

As experiências de aplicação de vocabulário controlado e o uso de ferramentas de indexação nos acervos da Biblioteca do Masp e do Centro de Memória Klabin.

Com **Magda de Oliveira Guimarães**, bibliotecária da Biblioteca e Centro de Documentação do MASP.

Com **Ivani Di Grazia Costa**, pós-graduada em Preservação, Conservação e Restauro de Documentação Gráfica pela ABER. É coordenadora da Biblioteca do MASP.

Com **Luiz Fernando Peixeiro dos Santos**, coordenador do Memória Klabin.

28/05. Quinta, 14h às 16h30. R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

AGENDA – MAIO 2015

4 / SEGUNDA

15h às 18h Mário: um artista reinventando o país

*19h às 21h40 Vozes escritas negras: fundamentos, pedagogias e estilos

**19h30 às 21h30 História do Cinema através dos Clássicos

5 / TERÇA

15h às 17h30 Ciclo Mário de Andrade e a Música

*15h às 18h Cinema em sala de aula: Reflexões

15h às 18h Imaginário religioso e arte literária

15h às 18h Trilha sonora: o diálogo entre a música e a cena

19h às 21h Diálogos entre a arquitetura de centros culturais e a cidade

*19h às 21h40 Vozes e escritas negras: fundamentos, pedagogias e estilos

6 / QUARTA

10h às 13h O conto como ferramenta pedagógica na cultura “mandeka”

*14h30 às 17h Artes gráficas no Sesc em São Paulo

15h às 17h30 Ciclo Mário de Andrade e a Música

*17h às 19h Música brasileira: da igreja à sala de concerto

*19h às 21h30 São Paulo, a cidade apresentada por suas intervenções urbanas

7 / QUINTA

10h às 13h O conto como ferramenta pedagógica na cultura “mandeka”

15h às 17h30 Ciclo Mário de Andrade e a Música

15h às 18h Trilha sonora: o diálogo entre a música e a cena

19h às 21h30 Em busca da idade nova: Alceu Amoroso Lima

19h30 às 21h30 José Trajano e o jornalismo esportivo

*19h30 às 21h30 Regionalismo na literatura brasileira

**19h30 às 21h30 Significados da periferia nas práticas e produções culturais

8 / SEXTA

10h às 13h O conto como ferramenta pedagógica na cultura “mandeka”

14h às 17h Gestor do Conhecimento Organizacional

15h às 17h Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade

15h às 17h30 Ciclo Mário de Andrade e a Música

**15h às 18h Invisíveis: histórias de mulheres

9 / SÁBADO

**10h às 17h Oficina da escrita da Memória

10h às 13h Branquitude e Branqueamento: conceitos em questão

15h às 18h Entre o encardido, o branco e o branquíssimo

11 / SEGUNDA

15h às 18h Mário de Andrade: um poeta na sombra

19h às 21h30 O sambista imortal da Paulicéia: 20 anos sem Geraldo Filme

19h às 21h40 Manifestações culturais populares com temáticas quilombolas

19h30 às 21h30 Gutí Fraga e o grupo Nós do Morro

**19h30 às 21h30 História do Cinema através dos Clássicos

12 / TERÇA

14h às 17h Memória institucional em organizações complexas

15h às 18h Imaginário religioso e arte literária

15h às 18h Trilha sonora: o diálogo entre a música e a cena

**18h30 às 21h30 Oficina da escrita da Memória

19h às 21h Diálogos entre a arquitetura

de centros culturais e a cidade

19h às 21h30 O sambista imortal da Paulicéia: 20 anos sem Geraldo Filme

19h às 21h40 Manifestações culturais populares com temáticas quilombolas

13 / QUARTA

*14h30 às 17h Artes gráficas no Sesc em São Paulo

15h às 17h Construções imagéticas do ciberespaço e do ciborgue no cinema

15h às 17h Perfil do Profissional Músico no Brasil

**15h às 17h Walter Benjamin, Leituras

15h às 18h Visita à casa da Rua Lopes Chaves

*17h às 19h Música brasileira: da igreja à sala de concerto

19h às 21h30 O sambista imortal da Paulicéia: 20 anos sem Geraldo Filme

14 / QUINTA

15h às 18h Trilha sonora: o diálogo entre a música e a cena

16h às 18h A disputa pela imagem do Brasil na Copa do Mundo de 2014

19h às 21h Aracy de Almeida – não tem tradução

19h às 21h40 Manifestações culturais populares com temáticas quilombolas

19h30 às 21h30 Três vezes Celso Furtado

**19h30 às 21h30 Significados da periferia nas práticas e produções culturais

15 / SEXTA

**15h às 18h Invisíveis: histórias de mulheres

19h30 às 21h30 Radiografia da Nova Favela Brasileira

16 / SÁBADO

10h às 13h Branquitude e Branqueamento: conceitos em questão

10h30 às 13h30 Arte comunitária em Portugal: entre a política e o ritual

15h às 18h Uma história de amor e fúria

18 / SEGUNDA

10h às 13h Bixiga: história, memória e desafios de um bairro paulistano

10h30 às 13h30 A dramaturgia do roteiro

15h às 18h Um país nas cartas de Mário e seus interlocutores

19h30 às 21h30 Desenvolvimento e gestão de produtos na Loja e Livraria Sesc

**19h30 às 21h30 História do Cinema através dos Clássicos

19 / TERÇA

**15h às 18h Gestão de acervos permanentes

15h às 18h Imaginário religioso e arte literária

15h às 18h Trilha sonora: o diálogo entre a música e a cena

**18h30 às 21h30 Oficina da escrita da Memória

19h às 21h Ciganos: espaço, educação e cultura

19h às 21h Diálogos entre a arquitetura de centros culturais e a cidade

19h às 21h40 A escola e o terreiro: diversidade e educação antirracista em pauta

20 / QUARTA

10h às 13h Bixiga: história, memória e desafios de um bairro paulistano

10h30 às 13h30 A dramaturgia do roteiro

*14h30 às 17h Artes gráficas no Sesc em São Paulo

15h30 às 17h30 Da Vitrola ao iPod

19h às 21h Ciganos: espaço, educação

e cultura

19h às 21h40 A escola e o terreiro: diversidade e educação antirracista em pauta

19h30 às 21h30 Jerusalém: arte e mistério

21 / QUINTA

10h30 às 13h30 A dramaturgia do roteiro

15h às 18h Trilha sonora: o diálogo entre a música e a cena

16h às 18h A disputa pela imagem do Brasil na Copa do Mundo de 2014

19h às 21h Ciganos: espaço, educação e cultura

19h às 21h40 A escola e o terreiro: diversidade e educação antirracista em pauta

**19h30 às 21h30 Significados da periferia nas práticas e produções culturais

22 / SEXTA

10h às 13h Bixiga: história, memória e desafios de um bairro paulistano

**15h às 18h Invisíveis: histórias de mulheres

19h às 21h Ciganos: espaço, educação e cultura

19h às 21h40 A escola e o terreiro: diversidade e educação antirracista em pauta

19h30 às 21h30 Teatro musical no Brasil

23 / SÁBADO

10h às 13h Branquitude e Branqueamento: conceitos em questão

10h às 14h Bixiga: história, memória e desafios de um bairro paulistano

10h às 15h Ciganos: espaço, educação e cultura

**10h às 17h Uma introdução à Museologia Social

14h às 18h O conceito de cultura em Celso Furtado

25 / SEGUNDA

10h às 13h Bixiga: história, memória e desafios de um bairro paulistano

10h30 às 13h30 A dramaturgia do roteiro

14h às 18h O conceito de cultura em Celso Furtado

14h30 às 17h30 Infâncias e brincar como direitos da criança

**15h às 17h Walter Benjamin, Leituras

19h às 21h Angelo Agostini, aspectos da cultura brasileira no século XIX

19h30 às 21h30 Desenvolvimento e gestão de produtos na Loja e Livraria Sesc

**19h30 às 21h30 História do Cinema através dos Clássicos

26 / TERÇA

10h às 12h A história do turismo social no Sesc São Paulo

14h30 às 17h30 Infâncias e brincar como direitos da criança

**15h às 18h Gestão de acervos permanentes

15h às 18h Imaginário religioso e arte literária

15h às 18h Trilha sonora: o diálogo entre a música e a cena

**18h30 às 21h30 Oficina da escrita da Memória

19h30 às 21h30 Edições Sesc

19h30 às 21h30 Teatro musical no Brasil

27 / QUARTA

10h às 13h Bixiga: história, memória e desafios de um bairro paulistano

10h30 às 13h30 A dramaturgia do roteiro

14h às 18h Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana

14h30 às 17h30 Infâncias e brincar como direitos da criança

15h às 17h A vida privada na mira do sistema

15h às 18h Mário de Andrade, Le Corbusier e o projeto modernista

19h30 às 21h30 Edições Sesc

28 / QUINTA

10h30 às 13h30 A dramaturgia do roteiro

14h às 16h30 Vocabulário Controlado: os casos Masp e Memória Klabin

14h às 18h Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana

14h30 às 17h30 Infâncias e brincar como direitos da criança

15h às 18h Trilha sonora: o diálogo entre a música e a cena

18h30 às 21h30 Arte, Cidade e Loucura

19h às 21h30 Breve história da aguardente no Brasil

**19h30 às 21h30 Significados da periferia nas práticas e produções culturais

29 / SEXTA

10h às 13h Bixiga: história, memória e desafios de um bairro paulistano

**15h às 18h Invisíveis: histórias de mulheres

19h às 21h30 Breve história da aguardente no Brasil

19h30 às 21h30 Teatro musical no Brasil

30 / SÁBADO

10h às 13h Branquitude e Branqueamento: conceitos em questão

10h às 14h Bixiga: história, memória e desafios de um bairro paulistano

**10h às 17h Uma introdução à Museologia Social

INFORMAÇÕES

Para saber mais sobre o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao

Inscrições a partir do dia **28/04**, às 14h, pelo site do Centro de Pesquisa e Formação ou nas Unidades do Sesc do Estado de São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade.

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados e feriados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do Centro de Pesquisa e Formação é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e dependentes (Credencial Plena).
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

*Atividade iniciada em meses anteriores.

**A atividade continua em junho.

Mala Direta Postal
Básica

9912355090-DR/SPM
SESC

///CORREIOS///

Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar, prédio da FecomércioSP
CEP: 01313-020

📍 Trianon-Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

TEL.: (11) 3254-5600

sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[f /centrodepesquisaeformacao](https://www.facebook.com/centrodepesquisaeformacao)

[t @sescformacao](https://twitter.com/sescformacao)